

SEMANA 11
ATIVIDADES PARA O PERÍODO DE REGIME
ESPECIAL DE AULAS NÃO PRESENCIAIS DO
ENSINO MÉDIO – SEDUC-GO

Superintendência de
Ensino Médio

Secretaria de
Estado da
Educação



COLÉGIO: _____
PROFESSOR: _____

DATA: ____/____/2020.

NOME: _____

Superintendência de
Ensino Médio

Secretaria de
Estado da
Educação



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS

SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

GERÊNCIA DE PRODUÇÃO DE MATERIAL PARA O ENSINO MÉDIO

GERÊNCIA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

LISTA DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO

SEMANA 11

➤ **Componentes Curriculares e temas:**

- **Segunda-feira - 08/06/2020.**
 - Língua Portuguesa – Crônica
 - Matemática – Cálculo de Perímetros e Áreas
 - Geografia – Relevo: Terrestre e Submarino
 - Língua Inglesa – Notícia
- **Terça-feira - 09/06/2020.**
 - Língua Portuguesa – Notícia
 - Matemática – Cálculo de Perímetros e Áreas
 - Educação Física – Esporte Escolar
 - Química – Números Quânticos
- **Quarta-feira - 10/06/2020.**
 - Biologia – **Aula na TBC** – Ciclo de Krebs
 - Física – **Aula na TBC** – Impulso nervoso X velocidade
 - Filosofia – **Videoaula** – Europa Cristianizada
 - Projeto de Vida – **Videoaula** – Me conta da tua janela

SEGUNDA-FEIRA

LÍNGUA PORTUGUESA

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler crônicas, utilizando as estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos: - Formulação de hipóteses (antecipação e inferência). - Verificação de hipóteses (seleção e checagem).

Para essa aula é importante:



- Assistir à videoaula disponível em:

<https://portal.educacao.go.gov.br/>



- Pesquisar sobre Crônica e elementos da narrativa.

Disponível em:

<https://www.todamateria.com.br/elementos-da-narrativa/>

Disponível em:

<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/cronica>

Disponível em:

<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/cronica-narrativa>

- Com o auxílio das pesquisas, procurem responder às atividades propostas.



ATIVIDADE 01

Leia o trecho da crônica, **A morte da Velhinha de Taubaté**, de Luís Fernando Veríssimo.

“Morreu no último dia 19, aos 90 anos de idade, de causa ignorada, a paulista conhecida como “a Velhinha de Taubaté”, que se tornou uma celebridade nacional há alguns anos por ser a última pessoa no Brasil que ainda acreditava no governo. (...)

As circunstâncias da morte da Velhinha de Taubaté ainda não estão esclarecidas. Sua sobrinha Suzette, que tem uma agência de acompanhantes de congressistas em Brasília embora a Velhinha acreditasse que ela fazia trabalho social com religiosas, informou que a Velhinha já tivera um pequeno acidente vascular ao saber da compra de votos para a reeleição do Fernando Henrique Cardoso, em quem ela acreditava muito, mas ficara satisfeita com as explicações e se recuperara.

Segundo Suzette, ela estava acompanhando as CPIs, comentara a sinceridade e o espírito público de todos os componentes das comissões, nenhum dos quais estava fazendo política, e de todos os depoentes, e acreditava que, como todos estavam dizendo a verdade, a crise acabaria logo, mas ultimamente começara a dar sinais de desânimo e, para grande surpresa da sobrinha, descrença.

A Velhinha acreditara em Lula desde o começo e até rebatizara o seu gato, que agora se chamava Zé. Acreditava principalmente no Palocci. Ela morreu na frente da televisão, talvez com o choque de alguma notícia. Mas a polícia mandou os restos do chá que a Velhinha estava tomando com bolinhos de polvilho para exame de laboratório. Pode ter sido suicídio.

Analise as considerações que seguem, preenchendo os parênteses com V (verdadeiro) ou F (falso).

- () A crônica constrói-se por meio da crítica bem humorada do autor à corrupção generalizada da classe política.
- () O autor explora, nesse texto, a linguagem típica da notícia de jornal para apresentar a realidade brasileira de forma caricaturesca.
- () A profissão de Suzette na crônica é apresentada de modo direto, sem eufemismos.
- () FHC, Lula e Palocci são personagens reais a partir dos quais a fé da Velhinha na política se consolida.
- () Luís Fernando Veríssimo é um autor que, em seus textos, explora outros gêneros textuais, como a notícia, o conto, o diálogo, a poesia.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F – V.
- (B) V – F – V – F – F.
- (C) V – V – V – V – F.
- (D) F – V – F – V – V.
- (E) F – F – V – F – V.

ATIVIDADE 02

TEXTO:

O resto é silêncio

Miriam Leitão*

Ouvi o silêncio e o que ele me disse foi devastador. O silêncio é pior do que as palavras duras, porque é possível instalar nele todos os medos. É o nada e nele os temores desenham fantasias que podem nos aprisionar.

Prefiro palavras e que elas explicitem o rancor e os ressentimentos, e que façam cobranças, e que sejam implacáveis. O silêncio será pior porque ele é o terreno do desconhecido, do que se imagina, e do que se teme.

Tente ficar em silêncio por mais tempo que o descanso e veja que ele crescerá sobre você. Imagine o que é ser posto diante do silêncio: você e ele e nada mais. Os minutos passam como se fossem horas. As horas imitam os dias. O tempo se alonga, aprisiona e oprime.

Ele pode ser o som da calma, da paz e do descanso. Mas pense no silêncio da pergunta sem resposta, do carinho não correspondido, do apelo sem clemência, da ofensa deliberada, da correspondência que não chega. Pense no silêncio como o avesso do diálogo, como um grande e vasto espelho no qual você vê suas impossibilidades e seus erros. E a espera sem data.

Há silêncios libertadores. Ao fim de uma grande tensão, quando, em ambiente acolhedor, você entrega seus ouvidos à calma. Há silêncios que aprisionam quando, em ambiente hostil, você tenta inutilmente buscar os sons que informem e situem. Bom é o silêncio que acolhe, acaricia e pacífica, mas tantas vezes é preciso lidar com o que nega, inquieta, rejeita.

A noite apagou todos os sons, fez dormir as criaturas, acalmou o mundo, mas você inquieta acorda insone e tem como companhia para os ouvidos, o nada. Você vasculha o espaço em busca de algo e não há o que o socorra. É do que falo e o que temo: o nada áspero, o nada negativo, o nada, nada. Fuja desse silêncio, porque ele desengana os apaixonados, inquieta os inseguros, adoce os aflitos.

Há o bom silêncio, como na manhã de um dia encapsulado no tempo, em que o sol já iluminou a paisagem verde, você abre a janela sobre o vale, confere os telhados terrosos e descansa os olhos sobre a amplitude. Talvez algum pássaro emita um som, mas isso só vai confirmar a paz que cerca, acaricia, acalma. O mesmo nada e abstrato pode ferir ou enternecer. Pode ser o descanso ou o desassossego. Eu escolheria para oferecer aos amigos que tenho o melhor dos silêncios, o da esperança da proteção contra os ruídos de um tempo sem trégua. E assim, juntos, ficaríamos em silêncio calmo à espera do recomeço.

*Miriam Leitão é jornalista e escritora. Escreve crônicas aos sábados como colaboradora do Blog. Sábado, 27/08/2016, às 09:52.

Quanto ao gênero do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Trata-se de uma fábula em que a narradora narra suas próprias vivências em relação ao silêncio.
- (B) Trata-se de uma notícia sobre o silêncio e sobre como as pessoas lidam com ele.
- (C) É um artigo de opinião, pois a autora é uma jornalista.
- (D) É uma resenha crítica, escrita em primeira pessoa, na qual a autora apresenta a defesa do seu ponto de vista por meio de argumentos e dados.
- (E) Trata-se de uma crônica cujo assunto se contrapõe ao meio ambiente ruidoso em que vivemos.

ATIVIDADE 03

Leia o texto e responda a atividade:

As pessoas se preocupam em ser simpáticas, mas pouco se esforçam para ser empáticas, e algumas talvez nem saibam direito o que o termo significa. Empatia é a capacidade de se colocar no lugar do outro, de compreendê-lo emocionalmente. Vai muito além da identificação. Podemos até não sintonizar com alguém, mas nada impede que entendamos as razões pelas quais ele se comporta de determinado jeito, o que o faz sofrer, os direitos que ele tem.

Nada impede? Foi força de expressão. O narcisismo, por exemplo, impede a empatia. A pessoa é tão autofocada, que para ela só existem dois tipos de gente: os seus iguais e o resto, sendo que o resto não merece um segundo olhar. Narciso acha feio o que não é espelho. Ele se retroalimenta de aplausos, elogios e concordâncias, e assim vai erguendo uma parede que o blindava contra qualquer sentimento que não lhe diga respeito.

Afora o narcisismo, existe outro impedimento para a empatia: a ignorância. Pessoas que não circulam, não possuem amigos, não se informam, não leem, enfim, pessoas que não abrem seus horizontes tornam-se preconceituosas e mantêm-se na estreiteza da sua existência.

E afora o narcisismo e a ignorância, há o mau-caratismo daqueles que, mesmo tendo o dever de pensar no bem público, colocam seus próprios interesses acima dos de todos, e aí os exemplos se empilham: políticos corruptos, empresários que só visam ao lucro sem respeitar a legislação, pessoas que “compram” vagas de emprego e de estudo que deveriam ser conquistadas através dos trâmites usuais, sem falar em atitudes prosaicas, como furar fila, estacionar em vaga para deficientes, terminar namoros

pelo Facebook, faltar a compromissos sem avisar antes, enfim, aquelas “coisinhas” que se faz no automático, sem pensar que há alguém do outro lado do balcão que irá se sentir prejudicado ou magoado.

Ninguém espera que você e eu passemos a agir como heróis ou santos, apenas que tenhamos consciência de que só desenvolvendo a empatia é que se cria uma corrente de acertos e de responsabilidade – colocar-se no lugar do outro não é uma simples gentileza que se faz, é a solução para sairmos dessa barbárie disfarçada e sermos uma sociedade civilizada de fato.

MEDEIROS, Marta. Empatia. Disponível em: <http://avaranda.blogspot.com.br/2013/01/empatia-martha-medeiros.html>. Acesso em: abr. 2017. Adaptado.

Os diferentes gêneros textuais desempenham funções sociais diversas, reconhecidas pelo leitor por meio de suas características específicas que os identifica, bem como da situação comunicativa em que o produtor da mensagem se insere.

Considerando-se os elementos discursivos desse texto, é correto afirmar que se trata de

(A) uma crônica argumentativa, visto que a locutora parte da observação direta dos fatos do cotidiano, procurando sensibilizar o interlocutor, para levá-lo a refletir sobre o assunto em pauta, sobre o qual se posiciona e faz, no final, uma espécie de conclusão-síntese.

(B) um artigo de opinião, em que a voz autoral expõe seu ponto de vista sobre uma ocorrência, utilizando marcas linguísticas em primeira pessoa, valendo-se de comparações e construindo, antecipadamente, contra-argumentos, por prever possíveis julgamentos contrários por parte do leitor.

(C) uma resenha, porque apresenta, de maneira breve, uma crítica sobre o comportamento de certas pessoas e uma descrição minuciosa dos acontecimentos mais relevantes, objetivando manter o público informado sobre o assunto de que trata.

(D) um editorial, por ter caráter opinativo e polêmico, ser escrito de forma impessoal e formal, cuja finalidade é informar o interlocutor a respeito de determinada matéria, mas sem obrigação de ser indiferente ou neutro.

(E) uma notícia, pois visa relatar, de forma sucinta e imparcial, uma ocorrência atual e de interesse geral, sendo de cunho jornalístico e estando sempre presente nos meios de comunicação, para manter a sociedade atualizada.

ATIVIDADE 04

Leia o texto e responda a atividade:

O exercício da crônica

Escrever prosa é uma arte ingrata. Eu digo prosa fiada, como faz um cronista; não a prosa de um ficcionista, na qual este é levado meio a tapas pelas personagens e situações que, azar dele, criou porque quis. Com um prosador do cotidiano, a coisa fia mais fino. Senta-se diante de sua máquina, acende um cigarro, olha através da janela e busca fundo em sua imaginação um fato qualquer, de preferência colhido no noticiário matutino, ou da véspera, em que, com as suas artimanhas peculiares, possa injetar um sangue novo.

MORAES, V. Para viver um grande amor: crônicas e poemas. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

Nesse trecho, Vinicius de Moraes exercita a crônica para pensá-la como gênero e prática. Do ponto de vista dele, cabe ao cronista

- (A) criar fatos com a imaginação.
- (B) reproduzir as notícias dos jornais.
- (C) escrever em linguagem coloquial.
- (D) construir personagens verossímeis.
- (E) ressignificar o cotidiano pela escrita.

MATEMÁTICA

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Utilizar as fórmulas usadas em geometria, para o cálculo de perímetros e áreas de figuras planas.
- Resolver situações-problemas envolvendo o cálculo de perímetros e áreas de figuras planas.

Para essa aula é importante:



- Assistir à videoaula disponível em:
<https://portal.educacao.go.gov.br/>



- Assistir à videoaula Disponível em:
<https://youtu.be/p3yJ680N8aE>

- Com o auxílio das pesquisas, procurem responder às atividades propostas.



Estude com a firme certeza de que tudo que requer esforço e disciplina resulta em felicidade e grandes conquistas.

ATIVIDADE 01

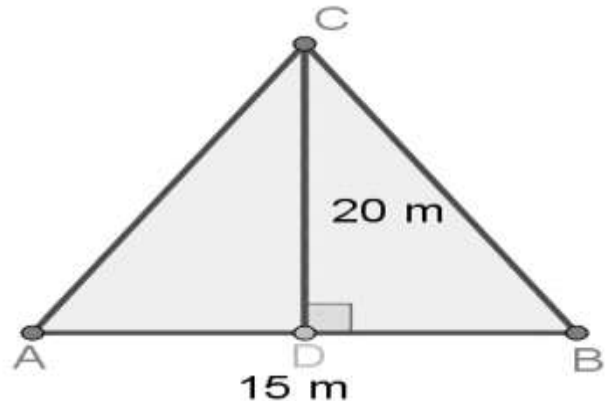
(IFAL/2019) - O professor de matemática lançou o seguinte desafio para seus alunos: calcular a área do quadro da sala de aula, que tinha um formato de um quadrado, sabendo-se apenas que o perímetro desse quadro media 6,0 m.

Fazendo-se corretamente os cálculos, o valor encontrado será

- (A) 1,5 m².
- (B) 2,25 m².
- (C) 6,0 m².
- (D) 12,0 m².
- (E) 36,0 m².

ATIVIDADE 02

Observe o triângulo ABC a seguir



Qual a medida da área do triângulo apresentado?

- (A) 100 m².
- (B) 130 m².
- (C) 150 m².
- (D) 180 m².
- (E) 200 m².

ATIVIDADE 03

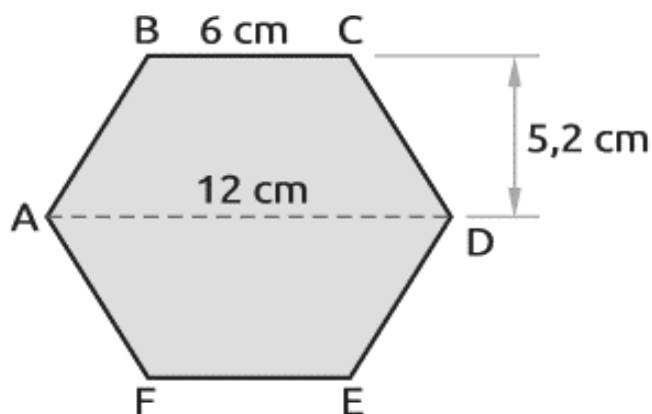
(UNIFOR/2018) - Uma praça de forma retangular, cujo lado maior mede o dobro do lado menor, tem uma área de 12 800 m². Ao longo do perímetro dessa praça, foi construída uma pista para caminhadas.

Se uma pessoa der exatamente cinco voltas completas nessa pista, percorrerá um total de

- (A) 2,4 km.
- (B) 2,6 km.
- (C) 2,8 km.
- (D) 3,2 km.
- (E) 3,4 km.

ATIVIDADE 04

Observe o hexágono ABCDEF a seguir



Qual a medida da área do hexágono apresentado?

- (A) 46,8 cm².
- (B) 90,3 cm².
- (C) 93,6 cm².
- (D) 105 cm².
- (E) 106,3 cm².

GEOGRAFIA

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

➤ Compreender as mudanças e transformações, ocorridas no espaço geográfico e os conflitos entre a necessidade de preservação da natureza e do uso de seus recursos.

Para essa aula é importante:



- Assistir à videoaula disponível em: <https://portal.educacao.go.gov.br/>



- Pesquisar sobre: Formação, degradação e tipos de solo.

Disponível em:

<https://www.embrapa.br/solos/sibcs/formacao-do-solo>

Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/formas-degradacao-solo.htm> .

Disponível em:

<https://www.todamateria.com.br/tipos-de-solo/>

- Com o auxílio das pesquisas, procurem responder às atividades propostas.

Olá!

Nas atividades desta semana vamos aprofundar nossos conhecimentos sobre o Relevo: Terrestre e Submarino.

Bons estudos!



ATIVIDADE 01

(UFAL/2014) – Observe a imagem e responda a atividade:



Disponível em: <http://www.botanic.com.br>. Acesso em: 08/12/2013

A imagem mostra um dos maiores problemas da atualidade, a perda de solo devido à ocupação irregular ou o mau aproveitamento da terra. O processo de destruição do solo mostrado na figura, uma vez iniciado, não tem retorno, há medidas para conter seu avanço, mas não há garantias de recuperação da fertilidade perdida.

Esses buracos são chamados de

- (A) deslizamento.
- (B) voçoroca.
- (C) afundamento.
- (D) assoreamento.
- (E) lixiviação.

ATIVIDADE 02

(UFTM-MG/2011) - Leia o texto e responda:

A desertificação (...) ameaça a subsistência de mais de 1 bilhão de pessoas em todo o mundo, segundo a Organização das Nações Unidas. No Brasil, a região Nordeste é a mais vulnerável, com mais de 1,1 milhão de quilômetros quadrados suscetíveis ao fenômeno.

(Revista Ciência Hoje, abril de 2011.)

Sobre as causas da desertificação que ocorre no nordeste brasileiro, é correto afirmar que esse fenômeno é

- (A) uma degradação das condições ambientais de áreas naturalmente de baixa umidade, provocada ou acelerada pela ação humana.
- (B) uma ocorrência típica de regiões superpopulosas, com elevados índices de densidade demográfica, como é o caso de toda a área da região nordestina.
- (C) um processo exclusivamente natural, que ocorre em regiões semiáridas, agravado por mudanças climáticas recentes.
- (D) um processo natural, comum em áreas com pouca biodiversidade e com pequeno número de rios intermitentes.
- (E) uma degradação causada por mudanças climáticas recentes, devido aos intensos desmatamentos de áreas florestadas na região.

ATIVIDADE 03

(PUC-PR/2006) - A Serra do Mar, que atravessa a porção oriental do estado do Paraná, tem merecido grande atenção nos últimos anos por parte dos ambientalistas devido à larga importância de seus ecossistemas. Na atualidade, grande parte da região da Serra do Mar se situa dentro dos domínios de APAs – Áreas de Proteção Ambiental – e de parques estaduais, o que restringe as atividades humanas nela desenvolvidas. Assim sendo, o desenvolvimento de atividades agrícolas e criatórias nas encostas da Serra do Mar é inviável devido às seguintes situações:

- I. A interferência antrópica intensifica a ocorrência de deslizamentos de terra nos declives mais acentuados das encostas da Serra do mar.
- II. A ação da erosão pluvial torna-se mais intensa numa área destinada ao cultivo agrícola ou para pasto do que numa área revestida pela floresta nativa.
- III. Com a diminuição da cobertura florestal, o processo de assoreamento do leito dos rios que desembocam na baía de Paranaguá se acentua, o que pode trazer graves transtornos à atracagem e movimentação dos navios no principal porto do estado.
- IV. Considerando-se o fato de a Serra do Mar ser uma das regiões mais chuvosas do país e ainda a ação da massa tropical atlântica ao longo de todo o ano, o uso do solo nas encostas da serra para fins agrícolas aumentaria o processo de lixiviação do solo, com a consequente perda de seus nutrientes.

Estão corretas:

- (A) somente II e IV.
- (B) somente I e III.
- (C) todas.
- (D) somente I, II e III.
- (E) somente II, III e IV.

ATIVIDADE 04

(UFG-GO/2006) - Observe a manchete e a foto a seguir:

RECORDE DE CHUVA LEVA CAOS A RUAS E RODOVIAS



O POPULAR, Goiânia, 29 mar. 2005, p.1. Capa. (Adaptado).

A imagem expressa uma situação que evidencia a ocorrência de um impacto ambiental negativo. Esse impacto tem origem

(A) no clima tropical, com altos índices de precipitação, que, independentemente da ação humana, contribui para o aumento de água na rede de drenagem.

(B) na forma arredondada da bacia hidrográfica, que proporciona maior área para a captação da água pluvial e a ocupação urbana.

(C) na declividade acentuada da vertente, que favorece a concentração da água pluvial e os processos erosivos.

(D) nas obras de engenharia e nos desmatamentos que, oriundos da atuação da sociedade no ambiente urbano, afligem a população.

(E) no solo argiloso que, por apresentar baixa porosidade, dificulta a infiltração da água e possibilita os movimentos de massa.

LÍNGUA INGLESA

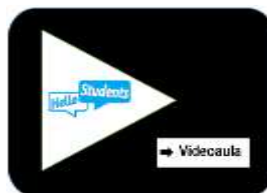
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler notícias utilizando diferentes estratégias de leitura (Skimming/scanning)
- Localizar e relacionar informações nas notícias lidas.

Para essa aula é importante:



- Assistir à videoaula disponível em: <https://portal.educacao.go.gov.br/>



- Assistir à videoaula sobre uso de verbos e adjetivos.

Disponível em:

<<https://www.hellostudents.in/class-10-3/>>/Acesso em 11 mar. 2020.

- Com o auxílio das pesquisas, procurem responder às atividades propostas.

How are you?

Nesta aula você fará a leitura de uma matéria a respeito da pandemia provocada pelo coronavírus e responder as questões propostas. Para isso, utilize as estratégias de leitura que temos trabalhado nessas aulas, tal como identificar as palavras cognatas.

Utilize também as estratégias que você já aprendeu com a sua professora ou o seu professor. Recorra à lista de verbos e de adjetivos da aula 8, caso seja necessário. E utilize o dicionário apenas em último caso.

READING

Read the texts and answer the questions. (Leia o texto e responda as questões).

Coronavirus: A visual guide to the pandemic

The global pandemic continues to grow

The virus is spreading rapidly in many countries, with more than 300,000 confirmed cases outside China, according to the latest figures from Johns Hopkins University.

The true figure for the number of people with coronavirus is thought to be much higher as many of

those with milder symptoms have not been tested and counted.

Coronavirus global cases, 24 March 2020

This information is regularly updated but may not reflect the latest totals for each country.

By the Visual and Data Journalism Team BBC News.

Countries	Cases
China	81,588
Italy	63,927
USA	46,396
Spain	39,673
Germany	30,150
Iran	24,811
France	19,856
Switzerland	9,117
South Korea	9,037
UK	6,650
Austria	4,829
Netherlands	4,749
Belgium	4,269
Norway	2,715
Canada	2,088
Portugal	2,060
Sweden	2,059
Australia	2,044
Brazil	1,960

Source: Johns Hopkins University, national public health agencies. Last updated on 24 March 2020, 13:00 GMT.

The coronavirus outbreak was declared a global pandemic by the World Health Organization (WHO) on 11 March. This is when an infectious disease is passing easily from person to person in many parts of the world at the same time.

The WHO said it took more than three months to reach the first 100,000 confirmed cases worldwide, but only 12 days to reach the next 100,000.

More than 80,000 people in China were diagnosed with the infection after its emergence in the city of Wuhan, Hubei province, in December.

China says it has now all but stopped the spread of the disease, and that all new recorded cases are imported infections from other countries. It is planning to partially lift the lockdown in Wuhan on 8 April.

Other countries around the world are ramping up measures to try to slow the virus down. Governments have halted flights, locked down towns and cities and urged people to stay at home.

Disponível em: <https://www.bbc.com/news/world-51235105>. Acesso em: 22 mar. 2020

Vocabulary:

World: mundo

World Health Organization: Organização Mundial de Saúde

Milder: mais leve

People: pessoas.

Outside: fora.

Outbreak: surto

Country: país

Countries: países.

Ramping up: promovendo

Home: casa/lar.

ACTIVITY 01

De acordo com o texto, o número de casos do Corona vírus, além da china, é de

- (A) 81,588.
- (B) 300,000.
- (C) 100,000.
- (D) 80,000.
- (E) 1,960.

ACTIVITY 02

Segundo a matéria, o número de pessoas infectadas pode ser ainda maior, já que

- (A) a China diz que, agora, quase parou a propagação da doença.
- (B) a informação do quadro pode não refletir o número real de pessoas infectadas em cada país.
- (C) o surto de corona vírus foi declarado uma pandemia global em março de 2020 pela Organização Mundial de saúde.
- (D) uma quantidade de mais de 80,000 pessoas na China foi diagnosticada com a infecção, em dezembro de 2019.
- (E) um grande número de pessoas que apresenta sintomas mais leves não foi testada e nem contabilizada.

ACTIVITY 03

De acordo com o quadro informativo, a ordem correta dos países com maior número de casos da corona vírus apresentam a seguinte ordem:

- (A) Estados Unidos, Espanha, Alemanha, França e Irã.
- (B) China, Itália, Estados Unidos, Espanha e Alemanha.
- (C) China, Itália, Irã, França e Suíça.
- (D) China, Itália, Estados Unidos, Suíça e Irã.
- (E) Estados Unidos, Brasil, Austrália, China e Portugal.

ACTIVITY 04

Segundo a matéria, o que é uma pandemia?

TERÇA-FEIRA

LÍNGUA PORTUGUESA

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

➤ Dialogar/discutir sobre as intenções comunicativas – influenciar no comportamento do leitor ou do ouvinte – das mensagens publicitárias e das notícias, sobre os recursos linguísticos, gráficos e visuais utilizados e os efeitos de sentido obtidos

Para essa aula é importante:



- Assistir à videoaula disponível em:

<https://portal.educacao.go.gov.br/>



- Pesquisar sobre Campanhas Publicitárias e os elementos da Notícia.

Disponível em:

<https://www.todamateria.com.br/texto-publicitario/>

Disponível em:

<https://www.portugues.com.br/redacao/anoticiatum generotextualcunhojornalístico.html>.

- Com o auxílio das pesquisas, procurem responder às atividades propostas.



ATIVIDADE 01

Você já conseguiu assistir a uma noite de telejornais e intervalos com propagandas na televisão? Se sua resposta for sim, você já terá realizado essa atividade, agora se sua resposta for não, vamos fazer essa experiência?

ATIVIDADE 02

O jornal tem como objetivo principal informar o seu leitor/ouvinte sobre o que aconteceu no dia, apresentando as notícias. Na sua experiência em assistir a um telejornal, qual notícia chamou sua atenção? Descreva-a aqui como se estivesse escrevendo num jornal impresso. Lembre-se de criar uma manchete atrativa.

ATIVIDADE 03

Durante os intervalos do telejornal, você percebeu que é o momento das propagandas e campanhas publicitárias. Imagine você numa edição de uma campanha publicitária de um remédio que finalmente cura a Covid 19. Agora mãos à obra, produza sua campanha publicitária: invente o nome do remédio e a melhor forma para que todos os brasileiros, como também todo ser humano, consigam adquirir esse medicamento, que é um dos maiores anseios da população mundial hoje. Use e abuse de sua criatividade, seja esperto e lembre-se de que seu objetivo não é vender o remédio e sim propagar a sua existência e estará, de alguma forma, disponível para toda a população, sem que haja caos na busca por ele.

ATIVIDADE 04

Relembre novamente sua noite de telespectador... o que chamou a sua atenção na produção das notícias? Havia uma ligação entre elas? Você consegue afirmar que o jornalismo simplesmente notícia os fatos ou os comentários argumentativos vêm aumentando? As campanhas publicitárias as quais você assistiu foram capazes de fazer você pensar sobre os produtos que anunciavam ou simplesmente já são tão repetitivas que você nem consegue prestar atenção nelas?

Diante dessas análises, escreva um comentário que apresente suas opiniões.



MATEMÁTICA

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Utilizar as fórmulas usadas em geometria, para o cálculo de perímetros e áreas de figuras planas.
- Resolver situações-problemas envolvendo o cálculo de perímetros e áreas de figuras planas.

Para essa aula é importante:



- Assistir à videoaula disponível em: <https://portal.educacao.go.gov.br/>



- Assistir à videoaula

Disponível em: <https://youtu.be/p3yJ680N8aE>

- Com o auxílio das pesquisas, procurem responder às atividades propostas.



Estude com a firme certeza de que tudo que requer esforço e disciplina resulta em felicidade e grandes conquistas.

ATIVIDADE 01

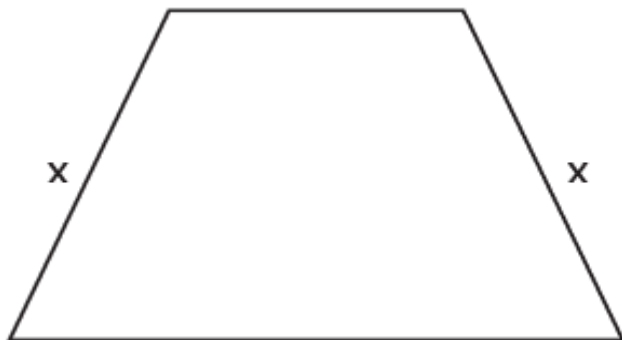
(UNITAU/2018) - Um terreno possui forma retangular com dimensões iguais a 30 metros de largura por x metros de comprimento.

Sabendo-se que sua área é igual a 1200 metros quadrados, qual o perímetro do terreno?

- (A) 60 metros.
- (B) 70 metros.
- (C) 100 metros.
- (D) 120 metros.
- (E) 140 metros.

ATIVIDADE 02

A base maior de um trapézio isósceles a seguir mede 24 cm e a base menor mede 8 cm, e seu perímetro é igual a 52 cm



Qual a medida de x ?

- (A) 5.
- (B) 10.
- (C) 15.
- (D) 20.
- (E) 25.

ATIVIDADE 03

(IFGO/2016) - A área de um terreno retangular é de 825 m^2 . Suas dimensões medem $(x - 20)\text{m}$ de comprimento e $(x + 20)\text{m}$ de largura.

Dessa forma, a alternativa correta que corresponde ao perímetro desse terreno é

- (A) 140 m.
- (B) 160 m.
- (C) 180 m.
- (D) 200 m.
- (E) 220 m.

ATIVIDADE 04

As medidas das bases de um trapézio ABCD são $AB = 80 \text{ cm}$ e $CD = 60 \text{ cm}$, e sua altura mede 40cm .

Qual a área desse trapézio?

- (A) $1\,600 \text{ cm}^2$.
- (B) $2\,000 \text{ cm}^2$.
- (C) $2\,400 \text{ cm}^2$.
- (D) $2\,800 \text{ cm}^2$.
- (E) $3\,200 \text{ cm}^2$.

EDUCAÇÃO FÍSICA

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

➤ Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.

Para essa aula é importante:



- Assistir à videoaula disponível em:

<https://portal.educacao.go.gov.br/>



- Assistir à videoaula Handebol: Disponível em:

<https://cbhb.org.br/>



- Pesquisar sobre Handebol. Disponível em:

<https://www.todamateria.com.br/handebol/>

Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/handebol/>

- Com o auxílio das pesquisas, procurem responder às atividades propostas.

Esta é minha modalidade preferida! Espero que vocês se apaixonem como eu. É um jogo muito dinâmico.

Chorando de feliz



HISTORIA DO HANDEBOL

Atribui-se a invenção do Handebol ao professor Karl Schellenz, da Escola Normal de Educação Física de Berlim, durante a primeira guerra mundial. No início, o Handebol era praticado apenas por moças e as primeiras partidas foram realizadas nos arredores de Berlim. Os campos tinham 40x20m. Pouco depois em campos de dimensões maiores, o esporte passou a ser praticado por homens e logo se espalhou por toda a Europa.

Em 1927 foi criada a Federação Internacional de Handebol Amador, F.I.H.A., Mas, em 1946, durante o congresso de Copenhague (10 a 13 de julho), os suecos oficializaram seu Handebol de Salão para apenas 7 jogadores por equipe, passando a F.I.H.A. a denominar-se Federação Internacional de Handebol, F.I.H., e o jogo de 11 jogadores em segundo plano.

Em 1933 foi criada a federação alemã que, três anos depois, introduzia o Handebol nos Jogos Olímpicos de Berlim. Em 1954, a F.I.H. contava com 25 nações. No dia 26 de fevereiro de 1940 foi fundada, em São Paulo, a Federação Paulista de Handebol, mas o esporte já era praticado no Brasil desde 1930. Até 1950, a sede da F.I.H. era na Suécia. Transferiu-se no ano seguinte para a Suíça.

A primeira vez que o Handebol foi disputado em uma olimpíada foi em 1936, depois foi retirado e voltou em 1972, já na sua nova versão (de 7 jogadores) e em 1976 o Handebol feminino também passou a fazer parte dos Jogos Olímpicos.

A ORIGEM DO HANDEBOL

O Handebol é um dos esportes mais antigos de que se tem notícia. Ele já apresentou uma grande variedade de formas até a praticada atualmente.

Um jogo com bola foi descrito por Homero em "A Odisseia", onde a bola era jogada com as mãos e o objetivo era ultrapassar o oponente, através de passes, isto está gravado em uma pedra na cidade de Atenas e data de 600 A.C. De acordo com as escritas do médico Romano, Claudius Galenus (130-200 D.C.), os Romanos possuíam um jogo de Handebol chamado "Harpaston". Na Idade Média, as legiões de cavaleiros jogavam um jogo de bola, o qual era fundamentado em passes e metas, isto foi descrito por Walther von der Vogelwilde (1170-1230), que o chamou de "Jogo de Pegar Bola", que é precursor do atual jogo de Handebol. Na França, Rabelais (1494-1533), fala sobre um jogo de Handebol em que "Eles jogam bola, usando a palma da mão".

O Supervisor de Educação Física Alemão, Holger Nielsen, adaptou o "Haanbold-Spiel" (Jogo de Handebol) para ser jogado em quadras, na cidade de Ortrup em 1848, remodelando as regras e método como o jogo deveria ser praticado. Eventualmente os alemães desenvolveram o esporte e finalizaram as regras em 1897, onde atualmente é baseado o Handebol de Quadra (Indoor) e o Handebol Olímpico. Era uma forma de 7 jogadores por time, em uma quadra pouco maior do que a de Basquete, com gols de Futebol de 2m de altura por 2,5m de comprimento.

Na Suécia, em 1910, G. Wallstrom foi quem introduziu o Handebol. Na Alemanha, em 1912, Hirschmann (O Secretário Geral Alemão da Associação Internacional de Futebol) tentou introduzir o Handebol em um jogo de "campo", seguindo as regras do Futebol. Durante 1915-1917, o Supervisor de Educação Física Max Heiser (1879-1921), introduziu o Handebol de Campo para as mulheres, sendo considerado o real criador do esporte, assim como Karl Schelenz (1890-1956), um professor de esportes da Escola Superior de Educação Física é considerado o fundador do Handebol. Karl Schelenz foi o responsável pelo desenvolvimento do Handebol na Alemanha, Áustria e Suíça, onde ele foi treinador.

Em 13 de Setembro de 1920, Carl Diem, o Diretor da Escola Superior de Educação Física Alemã, completou o estabelecimento do esporte no cenário mundial, reconhecendo-o oficialmente como esporte. O jogo era praticado em campos de Futebol com traves do mesmo tamanho. O primeiro jogo internacional foi disputado em 3 de setembro de 1925, com vitória da Alemanha sobre a Áustria por 6 a 3.

A ERA PIONEIRA DO HANDEBOL

Durante seu desenvolvimento, o jogo de Handebol não era reconhecido como um esporte independente, assim como o Basquete e o Vôlei, era representado pelas Associações de Educação Física e Associações Atléticoas Nacionais. Em um nível internacional, a Federação Atléticoa Amadora Internacional (FAAI) observou os interesses do Handebol desde 1928. Um Comitê Especial foi formado no VII Congresso da FAAI na Holanda, em 1926, para organizar os países que praticavam Handebol para formar "regras básicas" para eventos internacionais. A FAAI estava preparando e organizando a formação de uma associação internacional independente e exclusiva ao Handebol.

O congresso se formou em 4 de agosto de 1928 em Amsterdam, Holanda, onde 11 países criaram a Federação Internacional de Handebol Amador (FIHA). O Handebol se tornou um esporte internacional em 1934, sendo jogado por 25 membros da FIHA. O primeiro "grande" evento internacional de Handebol ocorreu em 1936, nos Jogos Olímpicos de Berlim, e no 10º aniversário da FIHA, o primeiro Campeonato Mundial de Handebol, realizado em 1938.

Após o término da II Guerra Mundial, o jogo cresceu rapidamente no âmbito internacional e em 1946, após a FIHA ser considerada extinta, foi fundada a atual Federação Internacional de Handebol (FIH), na Dinamarca. A partir de 1952, o Handebol de Campo era dominante nas nações participantes. O Handebol de Quadra (Indoor) era mais praticado por países do Norte Europeu. No entanto, devido a condições climáticas e o fato de que após o "Hóckey no Gelo", o Handebol de Quadra era o esporte mais rápido existente, este começou a ganhar muita popularidade pelo mundo.

Com regras de outros esportes introduzidas e maiores punições à faltas violentas, o jogo se tornou mais seguro, simples de se jogar e mais emocionante de se observar. O Handebol se tornou um esporte de inverno, levando o espectador a sair do frio e se emocionar com mais ação e maiores placares do que o Futebol. A partir de 1960 o Handebol de Campo perdeu rapidamente sua popularidade e o último Campeonato Mundial foi disputado em 1966.

O Handebol sempre foi dominado por nações Europeias. Nos anos em que estava se praticando o Handebol de Campo, Alemanha, Áustria e Dinamarca dominaram o cenário mundial, também pelo fato de não ter muitas nações fora da Europa que praticavam o esporte.

A ERA AMADORA DO HANDEBOL

Durante a 64ª Sessão do Comitê Olímpico Internacional (COI) em Madri, os membros do COI decidiram incluir novamente o Handebol no programa dos Jogos Olímpicos, mas desta vez o Handebol de Quadra (Indoor) foi o escolhido. Este foi o primeiro "grande" evento do Handebol de Quadra, Os Jogos Olímpicos de Munique, em 1972, apenas para homens, as competições femininas foram introduzidas em 1976, nos Jogos Olímpicos de Montreal. O Campeonato Mundial foi reintroduzido em 1949 para homens e mulheres, as competições juniores para ambos os sexos foram introduzidas em 1977, O Handebol foi praticado na maioria por jogadores amadores durante as décadas de 50 à 70, porém alguns jogadores mais destacados eram patrocinados pelos Governos ou por companhias.

Os países do Leste Europeu se tornaram competitivos e passaram a dominar o esporte, com destaque para a União Soviética (Rússia), Romênia, Iugoslávia e Hungria que geralmente apareciam entre os três melhores países em competições internacionais, tanto para homens, quanto para mulheres. Apenas a Suécia e a Alemanha apresentavam resistência à esses países

A ERA PROFISSIONAL DO HANDEBOL

Com o término da Guerra Fria, e o colapso dos países do Leste Europeu, muitas dessas nações sofreram um temporário problema econômico, com efeito e reflexo em alguns times nacionais que perderam o topo da liderança e um grande número de bons técnicos migraram para outras nações. Países como França, Espanha e Alemanha começaram a dominar o cenário mundial. Juntamente, alguns países Africanos (Argélia e Egito) e asiáticos (Coreia do Sul e Japão) começaram a se destacar nas competições internacionais (especialmente nos Jogos Olímpicos) durante os últimos anos da década de 80 e durante os anos 90.

A condição amadora do Handebol no cenário internacional foi transformada por jogadores sob contrato com clubes ou organizações. O Handebol de Quadra é hoje o mais popular tipo de Handebol. A variedade de

Campo é raramente praticada atualmente, apenas em algumas ocasiões por antigos admiradores. Portanto hoje não se usa mais o termo "Handebol de Quadra" e apenas "Handebol" para designar o esporte. Durante os últimos anos da década de 90, está se popularizando uma versão de "Handebol de Areia"(ou de praia) conhecida como "Hand Beach", com torneios e pequenos campeonatos espalhados por diversos países.

HISTÓRIA OLÍMPICA

O Handebol fez sua estreia nos Jogos Olímpicos de Berlim, em 1936. Na época era mais popular e mais divulgado o Handebol de Campo. Este era praticado em campos de grama com dimensões e gols similares aos do Futebol, com 11 jogadores por equipe. Houve apenas competições masculinas e esta foi a única vez que este tipo de Handebol participou das Olimpíadas (atualmente não se pratica mais esta variável do Handebol, ocorrem ocasionalmente apenas alguns jogos em eventos ou por antigos admiradores).

Sendo reintroduzido nos Jogos Olímpicos de Munique, em 1972, o Handebol voltou ao cronograma olímpico, mas com outra modalidade, o Handebol de Quadra (conhecido atualmente apenas por Handebol). Este possui times com 7 jogadores, é praticado em quadras de 40m por 20m e gols de 2m por 3m. Em 1972 apenas ocorreram competições masculinas. As competições femininas foram introduzidas nos Jogos Olímpicos de Montreal, em 1976. A partir desta data não houveram mudanças significativas do Handebol nas Olimpíadas.

NO MUNDO

O Handebol não foi criado ou inventado. A bola é sem dúvida um dos instrumentos desportivos mais antigos do mundo e vem cativando o homem há milênios. O jogo de "Urânia", praticado na antiga Grécia com uma bola do tamanho de uma maçã, usando as mãos, mas sem balizas, é citado por Homero na Odisseia. Também os Romanos, segundo Cláudio Galeno (130-200 DC), conheciam um jogo praticado com as mãos, o "Harpastum". Mesmo durante a idade média, eram os jogos com bola praticados como lazer por rapazes e moças. Na França, Rabelais (1494-1533) citava uma espécie de handebol (esprés jouaiant â la balle, à la paume).

Em meados do século passado (1848), o professor dinamarquês Holger Nielsen criou, no Instituto de Ortrup, um jogo denominado "Haandbold", determinando suas regras. Na mesma época, os Tchecos conheciam jogo semelhante denominado "Hazena". Fala-se também de um jogo similar na Irlanda e no "El Balon" do uruguaio Gualberto Valetta, como precursores do handebol. Todavia o Handebol, como se joga hoje, foi introduzido na última década do século passado, na Alemanha, como "Raftball". Quem o levou para o campo, em 1912, foi o alemão Hirschmann, então Secretário da Federação

Internacional de Futebol. O período da I Grande Guerra (1915-1918) foi decisivo para o desenvolvimento do jogo, quando um professor de ginástica, o berlinense Max Heiser, criou um jogo ao ar livre para as operárias da Fábrica Siemens, derivado do "Torball", e quando os homens começaram a praticá-lo, o campo foi aumentado para as medidas do futebol.

Em 1919, o professor alemão Karl Schelenz reformulou o "Torball", alterando seu nome para "Handball" com as regras publicadas pela Federação Alemã de Ginástica para o jogo com 11 jogadores. Schelenz levou o jogo como competitivo para a Áustria, Suíça, além da Alemanha. Em 1920, o Diretor da Escola de Educação Física da Alemanha tornou o jogo desporto oficial.

A divulgação na Europa deste novo desporto não foi difícil, visto que Karl Schelenz era professor na então famosa Universidade de Berlim onde seus alunos, principalmente os estrangeiros, difundiram as regras então propostas para vários países.

Por sua vez, existia na Tchecoslováquia desde 1892 um jogo praticado num campo de 45x30m e com 7 jogadores que também era jogado com as mãos e o gol era feito em balizas de 3x2m. Este jogo, o "Hazena", segundo os livros, foi regulamentado pelo Professor Kristof Antonin, porém, somente em 1921 suas regras foram publicadas e divulgadas por toda a Europa. Mas, foi o Handebol jogado no campo de futebol, que chamamos de "Handebol de Campo", que teve maior popularização, tanto que foi incluído nos Jogos Olímpicos realizados em Berlim em 1936.

Com o grande crescimento do futebol com quem dividia o espaço de jogo, com as dificuldades do rigoroso inverno, muitos meses de frio e neve, o Handebol de Campo foi paulatinamente sendo substituído pelo Hazena que passou a ser o "Handebol a 7", chamado de "Handebol de Salão", que se mostrou mais veloz e atrativo. Em 1972, nos Jogos Olímpicos realizados em Munique-Alemanha, o Handebol (não mais era necessário o complemento "de salão") foi incluído na categoria masculina, reafirmou-se em Montreal-Canadá em 1976 (masculino e feminino) e não mais parou de crescer.

NO BRASIL

O Handebol no Brasil Após a I Grande Guerra Mundial, um grande número de imigrantes alemães vieram para o Brasil estabelecendo-se na região sul por conta das semelhanças climáticas.

Dessa forma os brasileiros passaram a ter um maior contato com a cultura, tradição folclórica e por extensão as atividades recreativas e desportivas por eles praticadas, dentre os quais o então Handebol de Campo. Foi em São Paulo que ele teve seu maior desenvolvimento, principalmente quando em 26 de fevereiro de 1940 foi fundada a Federação Paulista de Handebol, tendo como seu 1º Presidenta Otto Schemelling.

O Handebol de Salão somente foi oficializado em 1954 quando a Federação Paulista de Handebol instituiu o I Torneio Aberto de Handebol que foi jogado em campo improvisado ao lado do campo de futebol do Esporte Clube Pinheiros, campo esse demarcado com cal (40x20m e balizas com caibros de madeira 3x2m).

Este Handebol praticado com 7 jogadores e em um espaço menor agradou de tal maneira que a Confederação Brasileira de Desportos - CBD órgão que congregava os Desportos Amadores a nível nacional, criou um departamento de Handebol possibilitando assim a organização de torneios e campeonatos brasileiros nas várias categorias masculina e feminina.

Contudo, a grande difusão do Handebol em todos os Estados adveio com a sua inclusão nos III Jogos Estudantis Brasileiros realizado em Belo Horizonte-MG em julho de 1971 como também nos Jogos Universitários Brasileiros realizado em Fortaleza-CE em julho de 1972. Como ilustração, nos JEB's/72 o Handebol teve a participação de aproximadamente 10 equipes femininas e 12 masculinas, já em 1973 nos IV JEB's em Maceió-AL tivemos cerca de 16 equipes femininas e 20 masculinas.

A atual Confederação Brasileira de Handebol - CBHb foi fundada em 1º de junho de 1979, tendo como primeira sede São Paulo e o primeiro Presidente foi o professor Jamil André.

QUADRA

A quadra deve ser retangular, com um comprimento de 38 a 44m e uma largura de 18 a 22m (mas por convenção fala-se que as quadras de Handebol possuem comprimento de 40m e largura de 20m). A área privativa do goleiro será determinada por um semicírculo cujo raio medirá 6m, desde o centro do gol. Nesta área somente o goleiro pode ficar, atacantes e defensores devem ficar fora dela (não é permitido nem pisar na linha, entretanto pode-se pula-la de fora para dentro, desde que se solte a bola enquanto estiver no ar).

O outro semicírculo será colocado a 9m, este sendo tracejado e determinando a linha do tiro livre (de onde geralmente são cobradas as faltas realizadas pela defesa). A baliza possui largura interior de 3m e altura de 2m. Em frente e ao meio de cada baliza, e a uma distância de 7m, traça-se uma linha paralela à do gol, de 1m de comprimento e chamada de marca dos 7m (penalidade máxima), este lance apenas é ordenado com a execução de uma falta grave sobre o adversário enquanto este atacava a meta da defesa.



O JOGO

Em cada jogo confrontam-se duas equipes. Estas devem estar devidamente uniformizadas, a numeração dos jogadores deve ser visível e obrigatória. Cada equipe é composta por 12 jogadores, dos quais 6 de quadra, 1 goleiro e o restante na reserva. A duração de cada tempo é de 30 minutos, com intervalo de 10 minutos (Nas olimpíadas de Atlanta foi permitido a utilização de tempo, como no Voleibol).

O número de substituições é ilimitado, mas deve ser feito em um espaço de 4,45m, partindo da linha central da quadra (não é necessário parar o jogo para realizar as substituições, e estas apenas podem se realizar após que o jogador a ser substituído saia completamente da quadra).

Seu objetivo básico é ultrapassar o adversário através de toques de bola até atingir a meta adversária, marcando um ponto caso a bola ultrapasse a linha de gol. Para realizar tal coisa necessita-se de muita habilidade e agilidade, pois o jogo é muito rápido e exige que os reflexos estejam bem apurados. Com o auxílio de jogadas "ensaiadas" (previamente treinadas) é possível confundir a defesa adversária e encantar o público.

BOLA DE HANDEBOL

Existem três tamanhos de bolas de Handebol, cada uma possui um certo peso pré-determinado e representa uma categoria específica. São denominados por H3, H2 e H1. Elas têm que ser de couro e não escorregadias. (Para uma melhor aderência e maior liberdade nas jogadas usa-se uma cola especial para Handebol, aplicando-a nas pontas dos dedos).

H3, esta é usada para a categoria Adulto Masculino (sendo a maior bola de Handebol), deve medir no início da partida, 58,4cm de circunferência e pesar 453,6 gramas.

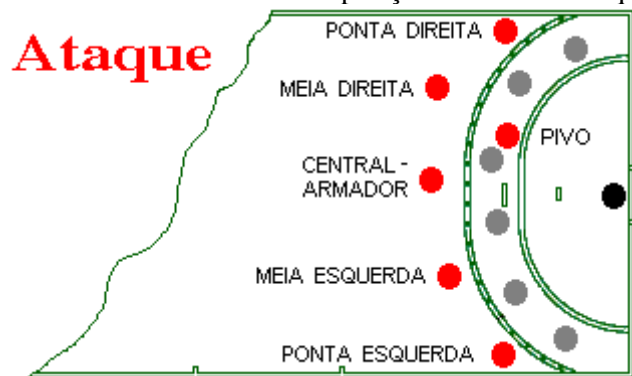
H2, esta bola é usada nas categorias Adulto Feminino e Juvenil Masculino (possuindo um tamanho intermediário), deve medir no início da partida 56,4cm de circunferência e pesar 368,5 gramas.

H1, esta bola é usada nas categorias Infantis Masculino e Feminino e Juvenil Feminino.

POSIÇÕES

Ataque

Este desenho mostra as posições básicas do ataque.



No ataque, o time é dividido em: Pontas, Meias, Armador (conhecido também como Central), Pivô e Goleiro.

Armador

É a "locomotiva" do time no ataque. Este jogador está no centro do ataque e comanda o curso e o tempo do mesmo. Este é geralmente o mais experiente jogador do time, deve saber arremessar com força e ter um grande repertório de passes. Deve possuir grande visão de jogo para se adaptar as mudanças na defesa adversária. Força, concentração, tempo de jogo e passes certos são o que destacam um bom armador.

Meia

O "combustível" do time no ataque. Os meias geralmente possuem os mais fortes arremessos e são, geralmente, os mais altos jogadores do time. (No masculino variam de 180cm a 210cm e no feminino variam de 175cm a 190cm). Entretanto existem excepcionais jogadores que são menores que a média, mas possuem arremessos poderosos e técnica muito apurada. Estes são geralmente os jogadores mais perigosos durante o ataque, pois os arremessos costumam partir deles ou de outro jogador que tenha recebido um passe dele.

Ponta

Geralmente são eles que começam as jogadas de ataque. Os pontas são velozes e ágeis; e devem possuir a capacidade de arremessar em ângulos fechados. O destaque no arremesso não é a força, mas a habilidade e mira, podendo mudar o destino da bola apenas momentos antes de soltá-la em direção ao gol. Estes jogadores também são muito importantes nos contra-ataques, apoiados em sua velocidade e posicionamento.

Pivô

O "coringa" do time no ataque. Se posicionam entre as linhas de 6m e a de 9m. Seu objetivo é abrir espaço na defesa adversária para que seus companheiros possam arremessar de uma distância menor, ou se posicionar estrategicamente para que ele mesmo possa receber a bola e arremessar em direção ao gol. O pivô possui o maior repertório de arremessos do time, pois ele deve passar pelo goleiro e marcar o gol geralmente sem muita força, impulsão ou velocidade, e em jogadas geralmente rápidas.

Goleiro

Se o goleiro defender um arremesso ou conseguir um tiro livre, ele deve ter a habilidade e o raciocínio rápido para observar se algum jogador se encontra em uma posição de contra-ataque, fazendo assim o lançamento que deve ser rápido e certo. O goleiro não é apenas um jogador de defesa, mas um importante armador de contra-ataques.

Defesa

Este desenho mostra as posições básicas da defesa.



Os jogadores na defesa precisam trabalhar em equipe. Comunicação é absolutamente vital. Onde está o pivô? Quem está marcando quem? Aonde está o foco do ataque? No nível de elite do Handebol, existem times que possuem jogadores especializados na defesa, que são fisicamente grandes, muito fortes, rápidos e com muita concentração. Esses jogadores ainda possuem a habilidade de detectar o foco do ataque e se adaptar as mudanças nas jogadas. Defensores situados no meio precisam ser muito fortes e altos para impedir os ataques dos meias e conter os pivôs.

O goleiro é vital na defesa. Um bom goleiro pode representar mais de 50% da performance de um time. Quando a defesa é penetrada, o goleiro é a última barreira ao atacante. Ele precisa ter um reflexo rápido, boa antecipação de onde o atacante pretende arremessar e habilidade de ajustar força, reflexos e total concentração (eliminado qualquer coisa que não seja referente ao jogo) focando seu objetivo final, a defesa. O goleiro também deve se comunicar com seu time, (pois possui maior visão de jogo por estar fora dos lances de ataque) incentivando e alertando a defesa; e auxiliando e orientando seus companheiros no ataque.

FUNDAMENTOS DO HANDEBOL

Recepção - é a ação específica de receber, amortecer e reter a bola de forma adequada nas diferentes posições e situações em que o jogador for solicitado.

Passe - é a ação de enviar e dirigir a bola ao companheiro, de forma correta, para facilitar a próxima ação. O passe e a recepção são técnicas utilizadas pelos jogadores na preparação da finalização, ou seja, na colocação de um companheiro em condições favoráveis de arremessar a bola em direção ao gol adversário.

Arremesso - é a ação de enviar a bola em direção ao gol adversário, aplicando um forte impulso (força) na mesma, para dificultar a ação do goleiro, procurando que ela adentre ao gol, tendo como objetivo, assim, a marcação de um gol.

Progressão - é a ação de deslocar-se na quadra, movimentando-se de um lugar a outro, de posse da bola, obedecendo as regras do jogo no que diz respeito ao manuseio da bola.

Drible - é a ação de impulsionar e dirigir a bola em direção ao solo, uma ou mais vezes, sem perder o controle da mesma. O drible serve para progredir na quadra ou reter a bola em situação especial.

Finta - é a ação que o jogador realiza, de posse de bola, para dirigir os movimentos do defensor numa direção falsa, desviando a sua atenção da própria real intenção, causando-lhe o desequilíbrio. A finta tem como objetivo enganar e passar pelo adversário além de desorganizar a defesa.

ATIVIDADE 01

“No Handebol cada jogador atua em sua posição.”
O Armador-central é uma das posições do Handebol.

Qual é a função do Armador-central no jogo de Handebol?

- (A) Joga infiltrado na defesa do adversário, joga fazendo bloqueios para os companheiros e recebendo bolas na linha dos 6 metros.
- (B) Joga no Gol e pode defender a bola com o pé.
- (C) Jogam um pouco mais para o meio da quadra.
- (D) A posição mais importante do time, todas as jogadas passam pela mão dele.
- (E) Jogam bem, nas extremidades, para atrair a atenção para eles e o meio da área ficar livre, sem defensor.

ATIVIDADE 02

“O Handebol é um jogo com as mãos (conhecido como de “Jogo de pegar a bola”). O objetivo é marcar gols com as mãos.”

No Handebol cada time possui:

- (A) Seis jogadores, sendo cinco jogadores na linha e um no gol.
- (B) Sete jogadores, sendo seis jogadores na linha e um no gol.
- (C) Oito jogadores, sendo sete jogadores na linha e um no gol.
- (D) Onze jogadores, sendo dez jogadores na linha e um no gol.
- (E) Doze jogadores, sendo onze jogadores na linha e um no gol.

ATIVIDADE 03

“Atribui-se a invenção do Handebol ao professor de Educação Física Karl Schellenz. No início o Handebol era praticado apenas por moças, pouco depois o esporte passou a ser praticado por homens e logo se espalhou pelo mundo.”

À qual período histórico atribui-se a criação do Handebol pelo professor Karl Schellenz:

- (A) Foi criado durante a primeira guerra Púnica.
- (B) Foi criado durante a primeira guerra mundial.
- (C) Foi criado durante a terceira guerra mundial.
- (D) Foi criado durante a guerra fria.
- (E) Durante o Isolamento por Pandemia.

ATIVIDADE 04

“Quando um jogador recebe um cartão vermelho ele deve retirar-se da quadra, inclusive do bando de reservas e não pode mais voltar à mesma.”

A seguir marque a alternativa que exemplifica corretamente uma punição com cartão vermelho (desqualificação):

- (A) Serve como advertência a um jogador quando o mesmo não deixa a bola no lugar após a marcação do árbitro.
- (B) Quando ocorre substituições incorretas.
- (C) Por reclamações com o árbitro.
- (D) É usado quando o jogador já recebeu mais de três vezes punição de “dois minutos”.
- (E) Quando o jogador cai em quadra.

QUÍMICA

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer e calcular os 4 números quânticos.

Para essa aula é importante:



- Assistir à videoaula disponível em:
<https://portal.educacao.go.gov.br/>



Assistir à videoaula:

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=9yEkR-i0-zg>

Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=ANmX2F2_H90

- Com o auxílio de pesquisas, procurem responder às atividades propostas.

Oi, galerinha!
A perseverança é um forte aliada para novas conquistas.



ATIVIDADE 01

(UECE/2018) - Na distribuição eletrônica do ${}_{38}\text{Sr}^{88}$, o 17° par eletrônico possui os seguintes valores dos números quânticos (principal, secundário, magnético e spin):

- (A) 4, 2, 0, $-\frac{1}{2}$ e $+\frac{1}{2}$.
(B) 4, 1, +1, $-\frac{1}{2}$ e $+\frac{1}{2}$.
(C) 4, 1, 0, $-\frac{1}{2}$ e $+\frac{1}{2}$.
(D) 4, 2, -1, $-\frac{1}{2}$ e $+\frac{1}{2}$.
(E) 4, 1, -1, $+\frac{1}{2}$ e $-\frac{1}{2}$.

ATIVIDADE 02

(UFRR/2017) - A configuração eletrônica do átomo de oxigênio no estado fundamental é $1s^2 2s^2 2p^4$. Considerando o último subnível dessa configuração eletrônica assinale a única alternativa que contém os valores dos números quânticos principal, secundário, magnético e de spin para o último elétron deste subnível.

- (A) 2, 0, +1 e $+\frac{1}{2}$.
(B) 2, 1, -1 e $+\frac{1}{2}$.
(C) 4, 2, +1 e $-\frac{1}{2}$.
(D) 4, 0, -1 e $+\frac{1}{2}$.
(E) 0, -1, $+\frac{1}{2}$, 2.

ATIVIDADE 03

(UFF-RJ/2015) - O Princípio da Exclusão de Pauling estabelece que

- (A) a posição e a velocidade de um elétron não podem ser determinadas simultaneamente;
(B) elétrons em orbitais atômicos possuem *spins* paralelos;
(C) a velocidade de toda radiação eletromagnética é igual à velocidade da luz;
(D) dois elétrons em um mesmo átomo não podem apresentar os quatro números quânticos iguais;
(E) numa dada subcamada que contém mais de um orbital, os elétrons são distribuídos sobre os orbitais disponíveis, com seus *spins* na mesma direção

ATIVIDADE 04

(Mackenzie-SP/2018) - Os valores dos números quânticos principal, secundário, magnético e de spin para o elétron de maior energia do átomo **B** ($Z=5$) são respectivamente:

- (A) $n = 2$ $l = 2$ $m = -1$ $s = +\frac{1}{2}$.
(B) $n = 2$ $l = 2$ $m = +1$ $s = -\frac{1}{2}$.
(C) $n = 1$ $l = 2$ $m = -1$ $s = -\frac{1}{2}$.
(D) $n = 2$ $l = 1$ $m = -1$ $s = -\frac{1}{2}$.
(E) $n = 3$ $l = 2$ $m = +1$ $s = +\frac{1}{2}$.

QUARTA-FEIRA

BIOLOGIA

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Reconhecer as formas de obtenção de energia em nível celular.

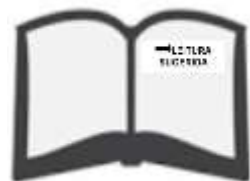
Para essa aula é importante:



- Assistir à videoaula disponível em:
<https://portal.educacao.go.gov.br/>



- Assistir à videoaula:
Disponível em:
<https://youtu.be/TxK8aoUpyhM>

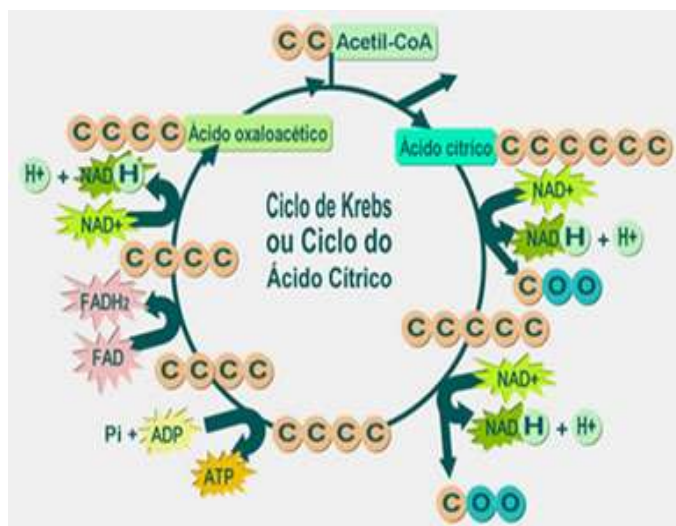


- Sugestão de leitura:
Disponível em:

<https://www.biologianet.com/biologia-celular/ciclo-de-krebs.htm>

- Com o auxílio das pesquisas, procure responder às atividades propostas.

Resumo do Ciclo de Krebs



Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/ciclo-krebs.htm>

ATIVIDADE 01

O ciclo de Krebs é uma das etapas de um importante processo que ocorre no organismo de certos seres vivos.

Esse processo, que está relacionado com a produção de energia para a célula, é chamado de

- (A) fotossíntese.
(B) fermentação alcoólica.
(C) respiração celular.
(D) respiração anaeróbia.
(E) fermentação lática.

ATIVIDADE 02

(PUC-RIO/2017) - O processo de respiração celular ocorre em três etapas: Glicólise, Ciclo de Krebs e Cadeia Respiratória.

Marque a alternativa correta com relação a essas etapas.

- (A) O ciclo de Krebs e a glicólise ocorrem na matriz mitocondrial.
(B) No ciclo de Krebs, uma molécula de glicose é quebrada em duas moléculas de ácido pirúvico.
(C) Nas cristas mitocondriais, há transferência dos hidrogênios transportados pelo NAD e pelo FAD através da cadeia respiratória, levando à formação de água.
(D) A utilização de O_2 se dá nas cristas mitocondriais, durante o ciclo de Krebs.
(E) A via glicolítica ocorre somente nos processos anaeróbios, enquanto o ciclo de Krebs ocorre nos processos aeróbios.

ATIVIDADE 03

O ciclo de Krebs é uma etapa da respiração celular, que ocorre

- (A) no citoplasma celular.
(B) nos tilacoides.
(C) na membrana da mitocôndria.
(D) na matriz mitocondrial.
(E) no núcleo.

ATIVIDADE 04

(UDESC-SC/2017) - Um importante fenômeno na obtenção de energia é o Ciclo de Krebs, também denominado de ciclo do ácido cítrico ou ciclo dos ácidos tricarbóxílicos.

Com relação a este ciclo, analise as proposições.

- I. O ácido pirúvico no início do ciclo provém da quebra da molécula de glicose (glicólise).
- II. Este ciclo ocorre no citoplasma tanto das células de organismos procariontes quanto nas dos eucariontes.
- III. O aceptor final dos hidrogênios liberados neste ciclo, quando realizado na respiração aeróbica, é o oxigênio.
- IV. Nas células musculares este ciclo pode ocorrer tanto no interior das mitocôndrias como no citoplasma da célula.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Somente as alternativas I e III são verdadeiras.
- (B) Somente as alternativas I e II são verdadeiras.
- (C) Somente as alternativas II e III são verdadeiras.
- (D) Somente as alternativas II e IV são verdadeiras.
- (E) Somente as alternativas III e IV são verdadeiras.



FÍSICA

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Definir velocidade média, deslocamento e trajetória, levando em consideração as linguagens gráficas e expressões matemáticas que as envolvem.

Para essa aula é importante:



- Assistir à videoaula disponível em: <https://portal.educacao.go.gov.br/>

- Com o auxílio das pesquisas, procurem responder às atividades propostas.

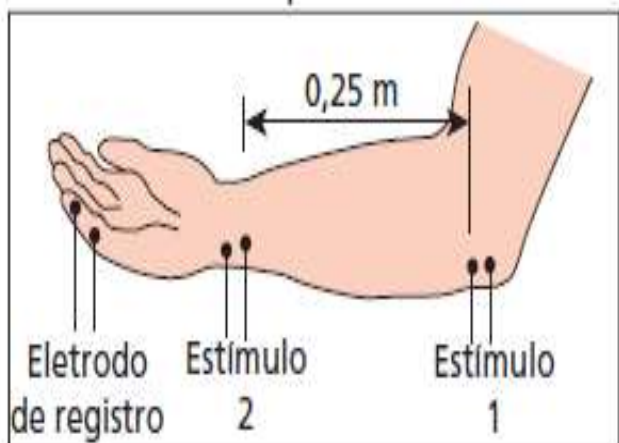


(UERJ/2018) – Leia o texto para responder as atividades 01 e 02:

A velocidade com que os nervos do braço transmitem impulsos elétricos pode ser medida, empregando-se eletrodos adequados, por meio da estimulação de diferentes pontos do braço e do registro das respostas a esses estímulos.

O esquema I, abaixo, ilustra uma forma de medir a velocidade de um impulso elétrico em um nervo motor, na qual o intervalo de tempo entre as respostas aos estímulos 1 e 2, aplicados simultaneamente, é igual a $4,0 \cdot 10^{-3}$ s.

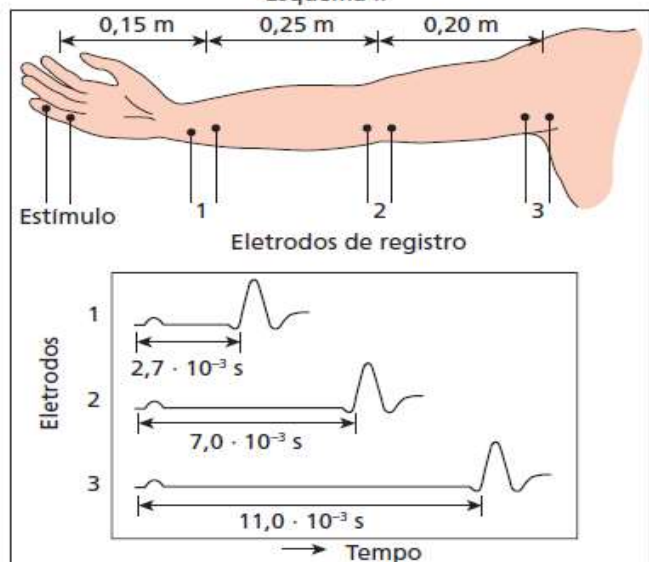
Esquema I



Adaptado de: CAMERON, J. R. et alii. Physics of the Body. Madison: Medical Physics Publishing, 1999.

O esquema II, a seguir, ilustra uma forma de medir a velocidade de um impulso elétrico em um nervo sensorial.

Esquema II



Adaptado de: CAMERON, J. R. et alii. Physics of the Body. Madison: Medical Physics Publishing, 1999.

ATIVIDADE 01

Com base no texto acima resolva:

Determine o módulo da velocidade de propagação do impulso elétrico no nervo motor, em km/h;

- (A) 200km/h.
- (B) 100km/h.
- (C) 125km/h.
- (D) 150km/h.
- (E) 225km/h.

ATIVIDADE 02

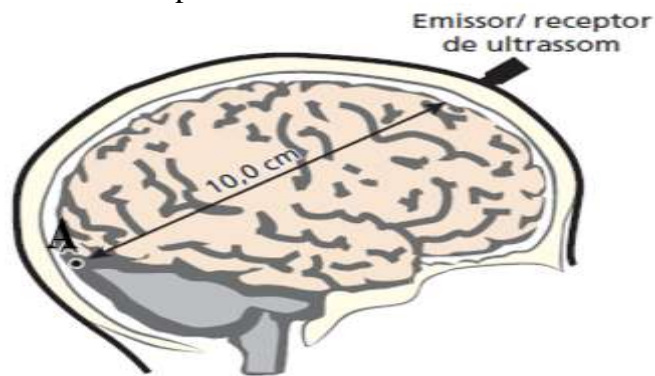
Determine o módulo da velocidade no nervo sensorial, em m/s, entre os eletrodos 2 e 3.

- (A) 10m/s.
- (B) 40m/s.
- (C) 50m/s.
- (D) 60m/s.
- (E) 80m/s.

(UERJ/2017) – Leia o texto para responder as atividades 03 e 04:

Uma pessoa, movendo-se a uma velocidade de módulo 1,0 m/s, bateu com a cabeça em um obstáculo fixo e foi submetida a uma ecoencefalografia.

Nesse exame, um emissor/receptor de ultrassom é posicionado sobre a região a ser investigada. A existência de uma lesão pode ser verificada por meio da detecção do sinal de ultrassom que ela reflete. Observe, na figura abaixo, que a região de tecido encefálico a ser investigada no exame é limitada por ossos do crânio. Sobre um ponto do crânio, apoia-se o emissor/receptor de ultrassom.



Adapted de: The Macmillan visual dictionary. New York: Macmillan Publishing Company, 1992.

ATIVIDADE 03

Suponha a não-existência de qualquer tipo de lesão no interior da massa encefálica. Determine o tempo gasto para registrar o eco proveniente do ponto A da figura.

- (A) 10^{-4} s.
- (B) $1,3 \cdot 10^{-4}$ s.
- (C) $1,5 \cdot 10^{-4}$ s.
- (D) $1,7 \cdot 10^{-4}$ s.
- (E) $1,9 \cdot 10^{-4}$ s.

ATIVIDADE 04

Suponha, agora, a existência de uma lesão. Sabendo-se que o tempo gasto para o registro do eco foi de $5,0 \cdot 10^{-5}$ s, calcule a distância do ponto lesionado até o ponto A.

- (A) 2,5cm.
- (B) 4,5cm.
- (C) 6,5cm.
- (D) 8,5 cm.
- (E) 10,5 cm.

FILOSOFIA

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

➤ Identificar as principais características dos filósofos cristãos especialmente no período patrística e escolástico e como isso influenciou na cosmovisão ocidental. Filosofia Patrística; Filosofia Escolástica.

Para essa aula é importante:



- Assistir à videoaula.

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=FLmXYm8oVsY>

- Com o auxílio das pesquisas, procurem responder às atividades propostas.

ATIVIDADE 01

Quais heranças do mundo greco-romano ainda permanecem nos dias atuais? Dê exemplos:

ATIVIDADE 02

Explique a seguinte afirmação: de religião perseguida o cristianismo passa a ser perseguidora.

ATIVIDADE 03

(UFFS/2018) - Assinale a alternativa que responde corretamente à pergunta abaixo.

Segundo Santo Agostinho, através de qual procedimento podemos descobrir a verdade?

- (A) Pela experiência empírica.
- (B) Pelo diálogo ecumênico.
- (C) Pela iluminação interior.
- (D) Pela ação do Demiurgo.
- (E) Pela dedução transcendental das categorias.

ATIVIDADE 04

(UFU/2002) - A Patrística, filosofia cristã dos primeiros séculos, poderia ser definida como

- (A) retomada do pensamento de Platão, conforme os modelos teológicos da época, estabelecendo estreita relação entre filosofia e religião.
- (B) configuração de um novo horizonte filosófico, proposto por Santo Agostinho, inspirado em Platão, de modo a resgatar a importância das coisas sensíveis, da materialidade.
- (C) adaptação do pensamento aristotélico, conforme os moldes teológicos da época.
- (D) criação de uma escola filosófica, que visava combater os ataques dos pagãos, rompendo com o dualismo grego.
- (E) adaptação do pensamento platonista, conforme os moldes filosóficos e resgatando a importância da sensualidade e rompendo com o dualismo grego.

PROJETO DE VIDA

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Perceber diferentes valores presentes nas pessoas e em si como parte constituinte da identidade.

Para essa aula é importante:



- Assistir à videoaula. Disponível em:

<https://portal.educacao.go.gov.br/>



- Assistir à videoaula.
- Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=9OiWA0qawIo>

- Com o auxílio da aula em vídeo, procurem responder às atividades propostas.

As atividades foram elaboradas para estimular você, a ler o mundo que estamos vivendo, a partir da construção de sua própria identidade, ajudando-o a redescobrir o sentido de sua vida e a importância de estudar para a realização dos seus sonhos.



ATIVIDADE 01

Dinâmica “Se conhecendo melhor.”

Nessa atividade você vai se auto avaliar, mas também haverá a sua avaliação realizada pelas pessoas que estão próximas a você é só seguir as orientações do vídeo.

ATIVIDADE 02

• QUALIDADES:

EU _____
1 _____
2 _____
3 _____
4 _____
5 _____

• MOTIVAÇÃO:

EU _____
1 _____
2 _____
3 _____
4 _____
5 _____

• TALENTOS:

EU _____
1 _____
2 _____
3 _____
4 _____
5 _____

• ASPECTOS A MELHORAR:

EU _____
1 _____
2 _____
3 _____
4 _____
5 _____

O autoconhecimento ou conhecimento de si é a investigação de si mesmo. Ele envolve o uso da autoconsciência e o desenvolvimento da autoimagem. Também pode ser um projeto ético, quando o que se busca é a realização de algo que leve o sujeito a ser mestre de si mesmo e, conseqüentemente, um ser humano melhor.

Para entender melhor esse conceito você assistiu ao vídeo com o tema AUTOCONHECIMENTO - O que é, Benefícios e Como Desenvolver <https://www.youtube.com/watch?v=9OiWA0qawIo>

Depois desse vídeo e da avaliação feita na atividade 01 é hora de fazer uma rápida reflexão e depois registrar a mensagem que ficou sobre o Tema da aula de hoje!



Registre aqui como você, no contexto da sua vida, está lidando com a razão e a emoção diante das situações.
